



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior I  
Pedagogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '08', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
  - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
  - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
  - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
  - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
  - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
  - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
  - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
  - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
  - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
  - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
  - (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
  - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
  - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
  - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
  - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
  - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.  
II. uma vez.  
III. tão logo.  
IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) II e IV.  
(B) II e III.  
(C) I e III.  
(D) I e IV.  
(E) I e II.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.  
(B) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.  
(C) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.  
(D) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.  
(E) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- 
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.  
(B) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.  
(C) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.  
(D) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.  
(E) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.  
(B) Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.  
(C) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.  
(D) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.  
(E) A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- 
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) o percorre - o tornar - aplicando-lhes  
(B) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os  
(C) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes  
(D) percorre-o - torná-lo - aplicando-os  
(E) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- 
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?  
(B) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.  
(C) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.  
(D) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.  
(E) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
  - (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
  - (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
  - (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
  - (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
  - II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
  - III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
  - (B) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
  - (C) ..... (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
  - (D) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
  - (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
  - (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
  - (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
  - (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
  - (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.



### Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.  
 (B) Conselho de Aviação Civil.  
 (C) Comando da Aeronáutica.  
 (D) Comando da Defesa.  
 (E) Presidente da República.
- 
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.  
 (B) da própria INFRAERO.  
 (C) do Ministério da Aeronáutica.  
 (D) do Comando da Aeronáutica.  
 (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- 
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.  
 (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.  
 (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.  
 (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.  
 (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- 
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.  
 (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.  
 (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.  
 (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.  
 (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- 
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.  
 (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.  
 (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.  
 (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.  
 (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- 
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.  
 (B) o controle de tráfego aéreo.  
 (C) a administração aeroportuária.  
 (D) as empresas de transporte aéreo.  
 (E) o policiamento.
- 
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.  
 (B) 18 (dezoito) meses.  
 (C) 16 (dezesesseis) meses.  
 (D) 1 (um) ano.  
 (E) 14 (catorze) meses.
- 
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.  
 (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.  
 (C) por atos contratuais.  
 (D) a critério do Comandante da sede militar.  
 (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
  - (B) um ano, em caráter improrrogável.
  - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
  - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Cíclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
  - (B) Diário de Voo.
  - (C) Diário de Bordo.
  - (D) Relatório de Voo.
  - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
  - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
  - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
  - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
  - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
  - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
  - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
  - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
  - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
  - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
  - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
  - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Instruções:** Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i> ). b. Utilizar textos colonados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i> ).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i> ): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Maior duração</b></td><td><b>13:16</b></td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Menor duração</b></td><td><b>1:30</b></td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>	<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>																																
<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *free slot*.
- (B) *serial port*.
- (C) *plug and play*.
- (D) *on board*.
- (E) *free connection*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) uma remessa na forma oculta.
- (B) um *upload*.
- (C) uma cópia especial.
- (D) um *download*.
- (E) uma anexação em e-mail.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *hoax* e *spyware*.
- (B) *home* e *ad-aware*.
- (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (D) *spyware* e *host*.
- (E) cavalo de tróia e *firewall*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.



36. *A noção de trabalho e as diferentes formas concretas de sua efetivação são históricas, isto é, vão se construindo e reconstruindo ao longo da história das sociedades humanas variando de acordo com os modos de organização da produção e de distribuição de riqueza e poder.*

A concepção de trabalho

- (A) deve ser vista do ponto de vista do gerenciador a quem compete a produção.
- (B) não deve ser vista numa ótica de criação, mas sim de labor e competência.
- (C) deve estar vinculada à noção de competência técnica e econômica.
- (D) não é historicamente homogênea, assim como não o é a de educação.
- (E) está vinculada fundamentalmente ao momento do mercado de trabalho.

37. *No começo do século XX, Henry Ford, seguindo as teorias de "organização científica" do trabalho de Taylor, propôs mudanças radicais em sua fábrica de automóveis. A construção de um veículo, antes fruto da habilidade de alguns mecânicos especializados, foi transformada em uma linha de produção: cada trabalhador executava pequenas partes da tarefa, de forma repetitiva e fragmentada em que o trabalhador perde a noção do todo da operação.*

Segundo as concepções críticas ao taylorismo/fordismo, esse modelo de produção aprofunda muito a

- (A) separação entre trabalho mecânico e trabalho intelectual.
- (B) divisão entre o saber do senso comum e o saber científico.
- (C) superação do saber desarticulado na fábrica e na escola.
- (D) expansão do trabalho operativo e a redução do trabalho manual.
- (E) articulação entre pensamento concreto e pensamento abstrato.

38. *Entre 1950 e 1970, é no Japão que nasce um novo paradigma: a montadora Toyota desenvolve, adapta e modifica o fordismo até criar um novo sistema, o toyotismo. Nesse modelo, resgata-se, em certa medida, uma ação polivalente do trabalhador, comprometendo-o com a produtividade e qualidade do produto.*

O modelo de gestão empresarial com base no toyotismo trouxe dois elementos para a educação:

- (A) otimização e participação no projeto sócio-educativo.
- (B) flexibilidade e qualidade total.
- (C) autonomia e qualificação competente.
- (D) eficiência e qualidade social.
- (E) gestão participativa e qualidade produtiva.

39. É papel do pedagogo na empresa:

- I. implantar programas de qualificação/requalificação profissional.
- II. difundir conhecimento.
- III. estruturar o setor de treinamento.
- IV. desenvolver levantamentos de necessidades de treinamento.
- V. aplicar testes de sondagens de aptidão e de personalidade para seleção de pessoal.
- VI. desenvolver e adequar metodologias de informação e da comunicação às práticas de treinamento.

Estão corretas APENAS as afirmações

- (A) I, II, III, IV e VI.
- (B) I, II e III.
- (C) I, IV, V e VI.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) II, III, IV, V e VI.

40. *Para mudar a prática, é preciso reconceituá-la, ou seja, buscar novos conceitos que possam explicitá-la de outra forma.*

O treinamento numa instituição objetiva

- (A) desenvolver competências específicas e habilidades gerais voltadas à dimensão afetiva e atitudinal.
- (B) reexaminar conhecimentos, habilidades ou atitudes relacionadas diretamente à execução de tarefas ou à sua otimização no trabalho.
- (C) transferir conhecimentos técnicos necessários à formação integral dos funcionários.
- (D) memorizar técnicas de auto-aprendizagem para melhorar a compreensão de informações necessárias à função de cada funcionário.
- (E) criar um ambiente cooperativo, em que todos se tornem sujeitos do processo de aprendizagem, durante o treinamento.

41. *Não há sujeito de saber e não há saber senão em uma certa relação com o mundo, que vem a ser, ao mesmo tempo e, por isso mesmo, uma relação com o saber. Essa relação com o mundo é também uma relação consigo mesmo e relação com os outros.*

Aprendemos

- (A) na relação com os outros, na medida em que reconheço que *não sei* e que o especialista *sabe mais*.
- (B) porque fazemos o uso da razão, não nos guiando por meio de sensações e intuições.
- (C) com os outros, pois não é intrínseco à condição humana o processo de aprendizagem.
- (D) em contato com o objeto da nossa curiosidade e em relação com o outro.
- (E) por meio do desenvolvimento de habilidades e competências próprias do esquema assimilador de cada indivíduo.





42. *Jogo é a ação do jogante, mas é também a estrutura das regras.*
- O jogo
- (A) pretende ensinar de forma simplificada.  
 (B) objetiva a transferência de conteúdos abstratos.  
 (C) permite uma aprendizagem estruturante.  
 (D) possibilita a construção de categorias e a ampliação de conceitos.  
 (E) facilita diferenciar estrutura cognitiva de estrutura afetiva.
- 
43. Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre por meio de
- (A) conhecimentos significativos e assimiláveis.  
 (B) constantes desequilíbrios e equilibrações.  
 (C) sucessivas aprendizagens majorantes.  
 (D) aprendizagens sucessivas e complementares.  
 (E) etapas cognitivas variáveis.
- 
44. Para Vygotsky, as oportunidades que se abrem para cada indivíduo são muitas e variadas, adquirindo destaque, em sua teoria, as formas pelas quais as
- (A) circunstâncias afetivas dificultam a aprendizagem significativa do sujeito.  
 (B) pessoas sofrem desequilíbrios ao se sentirem desafiadas durante a interação com o objeto em estudo.  
 (C) condições sociais e as interações humanas afetam o pensamento e o raciocínio.  
 (D) atividades de adaptação ao meio comprometem os ciclos de assimilação e adaptação.  
 (E) situações cognitivas desafiadoras interferem na capacidade de apreensão do social pelo sujeito.
- 
45. *Ao serem aplicados os enfoques sistêmico e global aos processos de aprendizagem em uma empresa, a distinção entre ensino e aprendizagem perde a importância.*
- Na "organização como sistemas de aprendizagem",
- (A) planeja-se prioritariamente os conteúdos específicos das atividades que serão realizadas pelos funcionários de cada setor.  
 (B) o importante é o desenvolvimento de um planejamento que privilegie habilidades cognitivas em detrimento das habilidades operacionais.  
 (C) o processo de formação deve-se dar pelo envolvimento e empenho dos funcionários em suas atividades diárias e rotineiras.  
 (D) a competência do funcionário deve ser adquirida por meio de uma prática apreendida, refletida e auto-avaliada sistematicamente.  
 (E) privilegia-se um planejamento que contemple o ensino e a aprendizagem como faces de um mesmo processo.
- 
46. *Nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo.*
- Na sua prática docente, um educador democrático deve
- (A) efetivar o auto-desenvolvimento cognitivo nos educandos.  
 (B) desenvolver os conhecimentos necessários à aquisição da competência técnica.  
 (C) realizar atividades que desenvolvam a capacidade intelectual do educando.  
 (D) melhorar a capacidade de assimilar conhecimentos de cada educando.  
 (E) reforçar a capacidade crítica do educando, seu interesse, sua insubmissão intelectual.
- 
47. Projetos são
- (A) empreendimentos ou conjuntos de atividades, com metas fixadas dentro de parâmetros de custo, qualidade e prazo.  
 (B) ações interventoras organizadas no âmbito gerencial da empresa com a finalidade de resolver dificuldades encontradas no desempenho dos funcionários.  
 (C) programas experimentais para a implantação de mudanças na organização da empresa.  
 (D) ações organizadas com o objetivo de promover o aperfeiçoamento sistemático de técnicas e mudanças de comportamentos não desejáveis.  
 (E) planos para a realização de metas a curto e médio prazo, em função da redução de lucro e da qualidade do trabalho na empresa.
- 
48. *Para tratar deste tema sem cair no risco da erudição sociológica e filosófica e, por outro lado, sem tratá-la apenas como um código de normas do agir profissional é preciso abordar a questão da ética profissional aproximando-se mais da questão da ética da responsabilidade.*
- A concepção etimológica da ética explicita o
- (A) juízo da conduta humana de acordo com a missão da empresa.  
 (B) conjunto de costumes e regras no exercício de uma profissão.  
 (C) julgamento da ação do homem visando ao bem coletivo.  
 (D) estatuto reflexivo da nossa ação e da ação do outro.  
 (E) sinônimo de moral e preservação da justiça comum.



49. Na concretização de um plano de gestão estratégica
- (A) os propósitos da empresa devem ser concretizados por meio de processos de formação continuada envolvendo todos os funcionários, sem distinção.
  - (B) os funcionários precisam ser treinados para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, visando ao domínio de competências específicas.
  - (C) as decisões precisam ser tomadas de forma integrada, considerando a cultura, a estrutura, a tecnologia, os processos e o modelo de gestão da organização.
  - (D) o aprender a aprender cede espaço para a necessidade dos funcionários desenvolverem as competências do *aprender a fazer* e do *aprender a ser*.
  - (E) as resoluções de problemas devem se dar pelo administrador da empresa que precisa saber gerenciar conflitos e ter competência para tomar decisões.
50. *Uma mesma compreensão da prática educativa, uma mesma metodologia de trabalho não operam necessariamente de forma idêntica em contextos diferentes.*
- Nesta concepção, a opção por uma metodologia na elaboração de programas de capacitação técnica deve
- (A) privilegiar as habilidades e competências a serem atingidas a curto prazo.
  - (B) servir-se de técnicas criativas visando ao desenvolvimento dos processos metacognitivos.
  - (C) utilizar apenas as práticas educativas avaliadas como positivas em treinamentos anteriores.
  - (D) sempre levar em conta que as dinâmicas a serem utilizadas têm a finalidade de adequar-se à missão de cada empresa.
  - (E) levar em conta que as experiências não podem ser simplesmente transplantadas mas reinventadas.
51. *Informação não é conhecimento. Você pode produzir dados primários em massa e incríveis quantidades de fatos e números. Mas não pode fazer produção em massa de conhecimento.*
- A informação se distingue do conhecimento
- (A) porque é uma forma de construção humana que objetiva significados e sentidos.
  - (B) pela sua função utilitarista nos processos formativos.
  - (C) por seu papel de favorecer a aquisição de habilidades e competências.
  - (D) porque o primeiro pode ser adquirido naturalmente enquanto que o conhecimento é obtido socialmente.
  - (E) por sua própria natureza de servir como articuladora e antecipadora do conhecimento.
52. *Numa perspectiva crítica, as tecnologias da comunicação e da informação podem trazer melhoria e transformações para a educação se nos esquivarmos das euforias diante do fascínio e do discurso apologético da técnica e se estas não forem convertidas em uma finalidade em si mesma, atendendo meramente as expectativas de mercado.*
- Um grande desafio para as tecnologias da comunicação e da informação voltadas à educação integral é desenvolver
- (A) a motivação, a imaginação e a intuição.
  - (B) o pensamento analítico, reflexivo e dialógico.
  - (C) as habilidades cognitivas e as habilidades operacionais.
  - (D) a agilidade de raciocínio e os conhecimentos técnicos.
  - (E) o conhecimento técnico articulado à criatividade.
53. *O conhecimento é entendido como algo pessoal e pertencente aos indivíduos que compõem a organização; é necessário capturar, mapear, sistematizar e distribuí-lo para todos na organização.*
- Assim, a gestão do conhecimento pode
- (A) implicar no desenvolvimento de processos meta-cognitivos de forma articulada aos conhecimentos técnicos e ao desenvolvimento da experiência individual.
  - (B) permitir compartilhar as melhores práticas mediante a troca de informações, o compartilhamento dos saberes e a distribuição do conhecimento nas organizações.
  - (C) proporcionar ao indivíduo um processo de auto-aprendizagem por meio do uso das novas tecnologias da informação e comunicação.
  - (D) possibilitar ao funcionário o desenvolvimento das múltiplas inteligências, a aquisição do saber técnico e operacional específicos da organização.
  - (E) motivar que a formação integral do trabalhador seja o objeto principal dos treinamentos estratégicos na organização e prescindir do domínio de competências relativas a uma única função.
54. O Planejamento Estratégico
- I. Envolve decisões de longo prazo e ambiente planejado como um todo.
  - II. Abrange decisões sobre objetivos de curto prazo e procedimentos e ações que geralmente afetam apenas uma parte do ambiente planejado.
  - III. Refere-se à formulação de objetivos e à seleção de cursos de ação a serem seguidos para sua consecução.
  - IV. Tem como característica a elaboração de diagnósticos que viabilizem planos de ação de curto prazo.
  - V. Pressupõe a participação de todos os funcionários da empresa na dinâmica de sua elaboração.
- Estão corretas APENAS as afirmações
- (A) I, III e V.
  - (B) II e IV.
  - (C) I e III.
  - (D) II, III e V.
  - (E) II, IV e V.
55. Apesar de não haver uma definição consensual em relação ao processo de avaliação em educação a distância, uma opção que se apresenta com significativo potencial no ensino a distância, resgatando este como uma das possibilidades de comunicação entre os sistemas ensinantes e os sistemas aprendentes, é a avaliação
- (A) interdisciplinar.
  - (B) somativa.
  - (C) interativa.
  - (D) formativa.
  - (E) diagnóstica.



56. Segundo o Decreto nº 2.494/98 que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96 (LDB), a Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem
- (A) de saberes teóricos, práticos, procedimentais e processuais através de ambientes virtuais de aprendizagem mediados por ferramentas propostas pelas novas tecnologias com o objetivo de formar um educando independente.
- (B) voltada ao preparo do cidadão pleno, por meio de recursos midiáticos que irão favorecer a formação integral pela conjugação de conhecimentos científicos, conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas.
- (C) como meio de possibilitar a autonomia intelectual do educando, tornado-o sujeito de seu processo de ensino-aprendizagem, por meio de recursos metodológicos interativos oportunizados pela Internet.
- (D) com o objetivo de ensinar determinados conhecimentos, por meio de recursos especiais de comunicação que reduzem o índice de abandono dos cursos presenciais e garantem a qualidade de ensino, porque pré-testados.
- (E) com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.
- 
57. Um processo de ensino e aprendizagem centrado no estudante é fundamental como princípio orientador das ações de Educação a Distância (EaD)
- Um desafio que se coloca à EaD é
- (A) não apenas conhecer as características socioculturais, os conhecimentos e experiências, e as demandas e expectativas do estudante, como integrá-las realmente na concepção de metodologias, estratégias e materiais de ensino, de modo a criar através deles as condições de auto-aprendizagem.
- (B) conhecer as características socioculturais, os conhecimentos, as experiências, as demandas e as expectativas do estudante para poder elaborar metodologias que respeitem as gradações das dificuldades cognitivas de cada pessoa, num ritmo adequado à capacidade de assimilação para que se efetive a auto-aprendizagem.
- (C) apresentar um contexto de aprendizagem significativa que permita a apreensão de todos os conhecimentos ensinados de forma segura, para que seja impossível não obter bons resultados no processo de auto-aprendizagem dos educandos.
- (D) selecionar as características socioculturais, os conhecimentos e as experiências, as demandas e expectativas do estudante para possibilitar um aprendizado intelectual e operacional baseado em teorias cognitivistas interacionistas que garantam rapidez e economia de tempo na auto-aprendizagem.
- (E) elaborar uma proposta metodológica precisa a cada grupo de estudante, no sentido de conseguir atender as várias formas de cada um construir seu conhecimento e assim, interagir com o potencial cognitivo de todos os envolvidos na EaD.
- 
58. *Tematizar a qualidade da educação nos tempos atuais implica inicialmente reconhecer a existência de conflitos, pois este campo percorre valores e visões societárias em disputa, carregados por aqueles que nele agem e sobre ele refletem...*
- Numa sociedade neoliberal, por exemplo, pode-se constatar a existência de critérios e finalidades pautados na competitividade, produtividade, rentabilidade, mensurabilidade e outros, privilegiando o foco na produção.
- Numa perspectiva de direito social seu foco se centraliza na
- (A) produção coletiva e participativa; considerando a qualidade como uma escala ideal de eficiência e eficácia na ação de todos os elementos que constituem a organização.
- (B) avaliação do conhecimento assimilado, na medida em que só pode haver qualidade se houver constatação real do conhecimento apreendido de forma significativa.
- (C) pessoa humana; uma qualidade que seja garantida pela democratização desse direito, de modo a privilegiar a igualdade no acesso à escola e a distribuição equânime dos bens culturais.
- (D) condição de aprendizagem, ou seja, nos aspectos cognitivos de cada educando e sua adaptabilidade ao processo metodológico utilizado como forma de obter resultados satisfatórios.
- (E) capacidade individual do ser humano; uma qualidade voltada para o desenvolvimento máximo de suas potencialidades para o exercício pleno da cidadania.
- 
59. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), a educação escolar deverá vincular-se ao
- (A) mundo do trabalho e à prática social.
- (B) mercado de trabalho e ao desenvolvimento pleno do cidadão.
- (C) convívio social e ao preparo à vida adulta.
- (D) desenvolvimento integral e à aquisição da cidadania.
- (E) exercício da cidadania e ao cumprimento dos princípios éticos.
- 
60. Em relação aos conteúdos curriculares do ensino fundamental e do ensino médio, a LDB prevê
- I. uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada;
- II. a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena;
- III. a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos;
- IV. exigência de qualificação profissional;
- V. promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.
- É correto o que se afirma, APENAS, em
- (A) I, III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

